Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA CONSULTA PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Samuell Osório Almeida
Amanda Alves de Oliveira
Wemerson de Oliveira Silva

Autores: Ana Caroline Carvalho de Sá Coelho
Liana Osório Fernandes
Denise Barbosa Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência à gestante, por meio da consulta pré-natal, se faz necessária, visto que é possível prevenir e identificar precocemente intercorrências maternas e fetais. O (a) enfermeiro (a) é um (a) dos profissionais habilitados (as) para o acompanhamento de gestantes de risco habitual, prestando diversos cuidados. OBJETIVOS: Analisar a partir da literatura científica o papel do (a) enfermeiro (a) na consulta pré-natal. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa, na qual utilizou-se as bases de dados eletrônicos para a busca da literatura: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SciELO. A busca foi realizada utilizando os seguintes descritores: Consulta de Enfermagem, Cuidado Pré-Natal, Enfermagem e Gestante nos idiomas inglês e espanhol. Com base nos descritores, selecionou-se os artigos considerando os critérios de inclusão: Estudos que averiguam as atribuições do enfermeiro diante a consulta de pré-natal e temáticas diretamente relacionadas ao pré-natal, publicados entre os anos de 2019 a 2022. E os critérios de exclusão foram descartados os que não abordaram o tema sugerido e publicações anteriores a 2019. RESULTADOS: Foram selecionados 52 artigos e, ao serem submetidos aos critérios de exclusão, permaneceu-se assim 21. Evidenciou-se que o (a) enfermeiro (a) ocupa um lugar de destaque na equipe multiprofissional de atenção ao pré-natal, especialmente no serviço público, tendo competência e atuação respaldada por Lei para consulta de pré-natal de baixo risco, intercalada com médico (a). E sobre o papel do (a) enfermeiro (a), observou-se que este (a) profissional desempenha condutas técnicas voltadas apenas para a dimensão biológica do binômio mãe-feto, como exercer uma assistência de qualidade, englobando consultas intercaladas com o profissional médico, realização de testes rápidos, educação em saúde, visitas domiciliares, prescrição de medicamentos padronizados pelas instituições, orientações quanto à vacinação, avaliação contínua do risco gestacional, entre outras atribuições. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atuação do (a) enfermeiro (a) é imprescindível na consulta pré-natal, entretanto, faz-se necessário que este (a) profissional realize uma atenção integral à gestante, pautada no vínculo, acolhimento, escuta ativa e qualificada e na avaliação dos aspectos psicológicos, culturais e sociais, visando uma melhor experiência de período gravídico.